

O ECS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE COLÉGIO CÍVICO- MILITAR E TRADICIONAL

BERWANGER, Sara Wengrat
CASTELLI, Dirleia Aparecida Sbardelotto
PILGER, Bianca Bergmann

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é essencial na formação docente, proporcionando ao futuro professor a vivência prática do que aprendeu na graduação. Para Pimenta e Lima (2011), o estágio deve ser um espaço de reflexão e construção da identidade profissional. Na Educação Física, essa experiência é ainda mais relevante por envolver atividades práticas e interação direta com os alunos. No Brasil, a falta de professores, especialmente em certas áreas e regiões, afeta negativamente o ensino. Essa realidade reforça a importância do estágio como preparação para os desafios da profissão (RUIZ, RAMOS E HINGEL, 2007).

O estágio permite conhecer metodologias, relações escolares e problemas pedagógicos, além de desenvolver autonomia e senso crítico. Este relato tem como objetivo analisar as experiências do estágio supervisionado em Educação Física realizado em dois Colégios Públicos: um Cívico-Militar e outro Tradicional. A proposta é comparar os dois modelos quanto às suas metodologias, organizações e práticas pedagógicas, destacando os impactos na Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

O ECS em Educação Física foi realizado em duas instituições públicas com modelos distintos de organização escolar: um Colégio Estadual Tradicional e um Colégio Cívico-Militar. A experiência permitiu observar e comparar diferentes práticas pedagógicas, rotinas escolares, formas de gestão e abordagens disciplinares.

No Colégio Tradicional, as aulas foram aplicadas à turmas do 6º ano, onde o ambiente apresentava certa flexibilidade metodológica, com um professor que equilibrava disciplina e criatividade, adaptando os conteúdos à realidade dos alunos. A estrutura física, com duas quadras parcialmente adequadas, e o acervo limitado de materiais esportivos exigiram soluções pedagógicas criativas. Os alunos, apesar de agitados, mostraram engajamento nas aulas práticas, e a convivência entre professor, estagiários e corpo docente foi positiva e colaborativa.

Figura 1- Colégio Cívico Militar



Fonte: Arquivos pessoais.

Figura 2- Colégio Tradicional



Fonte: Arquivos pessoais.

Já no Colégio Cívico-Militar, o estágio ocorreu com turmas do 7º e 8º ano. A instituição adotava uma rotina mais rígida, com protocolos disciplinares marcados por formalidades como continência, apresentações de turma e maior controle da hierarquia. O planejamento pedagógico seguia o Registro de Classe Online (RCO), os alunos demonstravam interesse pelas aulas práticas, a estrutura física e os materiais também eram limitados, demandando adaptações por parte dos professores.

A principal distinção entre os dois ambientes reside no modelo educacional. A forte influência militar no segundo colégio contrasta com a abordagem mais convencional do primeiro. Enquanto a disciplina e a hierarquia são pilares no Colégio Cívico-Militar, o Colégio Tradicional foca mais nas estratégias pedagógicas diante das limitações e na gestão da dinâmica da sala de aula. Ambos os contextos, no entanto, oferecem valiosas oportunidades de aprendizado para os futuros professores, cada um com seus próprios desafios e particularidades. Portanto, ao comparar os dois modelos de colégio, nota-se que ambos apresentam potencialidades e desafios.

Como ressaltam Tardif (2014) e Pimenta (2009), o ECS desempenha um papel fundamental na formação do futuro professor, permitindo-lhe vivenciar as complexidades do cotidiano escolar e refletir sobre sua prática pedagógica de forma crítica e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o exposto, conclui-se que a vivência do ECS em Educação Física, proporcionou uma análise prática e reflexiva em dois contextos escolares: um Colégio Tradicional e um Cívico-Militar. Apesar de ambos enfrentarem limitações estruturais semelhantes, observou-se que suas formas de gestão e condução das aulas diferem bastante. O modelo tradicional mostrou maior flexibilidade metodológica, enquanto o cívico-militar destacou-se pela rigidez e disciplina. O estágio evidenciou o papel essencial do protagonismo docente na superação dos desafios, valorizando a atuação de professores e estagiários na promoção do engajamento dos alunos.

A importância do estágio como espaço formativo, contribui para a construção da identidade docente e reafirma a prática pedagógica como um processo que exige reflexão, criatividade e sensibilidade.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S. G. Estágio e docência: a formação do professor no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RUIZ, A. I.; RAMOS, M. N.; HINGEL, Murílio. Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais. Brasília: Comissão Especial do CNE/CEB, 2007.

TARDIF, M. O saber docente e a formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.